

O acervo do mês de junho é uma camisa do Minas Tênis Clube, possivelmente utilizada entre as décadas de 1960 e 1970.

Trata-se de uma camisa de tecido 100% acrílico, em cor branca, com gola em estilo V na cor azul, com uma listra branca ao centro. Na altura dos ombros, a peça apresenta três listras horizontais na cor azul, que vão da gola até o fim das mangas que, por sua vez, apresentam, em sua ponta, detalhe em cor azul com faixa branca ao meio. Na parte frontal, em posição centralizada, há a inscrição “Minas T. Clube” bordada em linha de cor azul, seguida pelo escudo do Clube, também bordado em linhas de cor azul e branca. No canto inferior esquerdo, há a inscrição do número “12”, bordado em cor azul. Na parte posterior, em posição centralizada, apresenta o número “12”, bordado em cor azul.



Os primeiros uniformes esportivos utilizados pelas equipes do Minas Tênis Clube eram feitos de algodão. Por se tratar de um tecido que retinha o suor, o algodão acabava pesando no corpo e, na medida em que o atleta transpirava, atrapalhava a

sua performance e agilidade, além de causar mau cheiro. Na época, as tecnologias de fibra sintética não eram empregadas nos uniformes, e como o esporte era amador, bastava que as roupas representassem as cores e o escudo do clube.



Uniforme da equipe de Vôlei Masculino em 1957. Acervo do Centro de Memória Minas Tênis Clube (MTCft/VOM/000070).



Uniforme da equipe de Vôlei Masculino em 1965. Acervo do Centro de Memória Minas Tênis Clube (MTCft/VOM/000152).

Com a profissionalização do esporte na década de 80 e a revolução tecnológica na indústria têxtil, na década de 90, tecidos sintéticos como poliéster, poliamida e elastano passaram a ser empregados nos uniformes esportivos. Estas fibras não absorviam a água do suor, pois contavam com uma tecnologia que “puxava” a umidade da pele, jogando-a para a parte externa do tecido, onde o suor evaporava rapidamente. Com isso, o uniforme não pesava no corpo, o que auxiliava na performance esportiva, além de não acumular mau cheiro.



Uniforme da equipe de Vôlei Feminino em 2026. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/minastenisclub/55246315175/in/album-72177720333439961>

A camisa exposta na vitrine foi produzida com tecido 100% acrílico, feito a partir de fibras sintéticas produzidas em laboratório - derivadas do petróleo, mais especificamente do gás natural e do composto *acrilonitrila*. A presente peça não era adequada para a prática esportiva, pois retinha o calor e não permitia a transpiração corporal, além de causar mau cheiro, devido à proliferação de bactérias, ocasionada pelo ambiente úmido e quente.